

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Programa: Estudos Literários (10001018012P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Insuficiente
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 1.10 programa teve início em 2011 com o curso de mestrado acadêmico, sendo, portanto, um programa novo. Observam-se articulação e coerência entre a área de concentração e suas linhas de pesquisa. Há, no entanto, conflito de dados relativos às linhas de pesquisa. Na plataforma, foram lançadas 4 linhas, mas na Proposta aparecem duas, sendo desse modo mais compatível com outras informações apresentadas. Porém, há projetos de pesquisas distintos cadastrados em 3 das 4 linhas e, portanto, não é claro se é simplesmente uma questão de reduplicação de informações. Na relação entre linhas e projetos de pesquisa, parece haver algumas inadequações. Na linha “Literatura, outros saberes e outras artes” há três projetos que não têm vínculo com a linha, não estando inseridos no âmbito das relações entre a literatura e outros saberes ou outras artes. A linha “Literatura, Teoria e Crítica” tem também um projeto que não se enquadra nas discussões teórico-críticas previstas nessa linha. Observa-se, ainda, que dos 14 docentes permanentes apenas 5 coordenam projetos de pesquisa, totalizando 9 projetos. A matriz curricular é, de modo geral, adequada à área de concentração, e desenvolve e aprofunda suas linhas de pesquisa. Na relação entre a matriz curricular e as disciplinas pode-se verificar a presença daquilo que o programa vê como sua vocação. As ementas das disciplinas são consistentes e suas bibliografias são atualizadas. Há disciplinas de fundamentação teórico-metodológica ou de formação teórica ampla em sua matriz curricular, assim como disciplinas consistentes com as suas linhas de pesquisa. Os critérios para a seleção discente estão especificados. As exigências para o credenciamento de docentes não estão na Proposta, mas podem ser encontradas no site do programa. Não há dados específicos sobre descredenciamento.

Ficha de Avaliação

1.2 De modo geral, não há planejamento com vistas a desenvolvimento futuro, e essa observação já havia sido feita na Avaliação de Meio Termo. O programa conta com alguns grupos de pesquisa estabelecidos, mas não há nenhuma observação sobre planejamento futuro em relação a esses projetos, no âmbito regional ou internacional em que se inserem. Além disso, os grupos de pesquisa citados na Proposta parecem não armar um conjunto, tal como seria esperado de projetos ligados a linhas de pesquisa e a uma área de concentração. É importante que o programa tenha um planejamento claro para seu desenvolvimento e consolidação, formulando propostas e elencando ações compatíveis com tal planejamento. A Proposta reconhece que a não qualificação do corpo docente é um dos pontos fracos do Programa, mas não há planejamento nesse sentido (não há em nenhum ponto da proposta alguma estratégia para o estágio pós-doutoral, por exemplo). Ressalte-se que essa fragilidade já havia sido apontada na Avaliação de Meio Termo. Como também mencionado na Proposta, “as atividades desenvolvidas em conjunto com outros programas vêm sendo desenvolvidas, na sua maioria, de forma pontual”. É anunciado um possível encaminhamento de projeto de doutorado interinstitucional com a Universidade Estadual Paulista, mas os dados citados são de 2011. Não há qualquer observação sobre como estão esses planos (ou se foram consolidados), cinco anos mais tarde, em 2016. Quanto às estratégias para aprimorar a formação dos alunos, há apenas dados muito esparsos e que não apontam para um exercício continuado e consistente. A Proposta menciona o oferecimento de um curso de preparação ao aluno que deseja escrever o projeto para ingressar no programa (o que melhora o ingresso no Programa, mas não é uma ação voltada especificamente ao seu corpo docente). Menciona ainda visitas programadas de professores convidados para palestras e outras atividades.

1.3 O programa conta com laboratórios, em reestruturação, no momento do preenchimento da Proposta, acessíveis a seus discentes. Conta, igualmente, com biblioteca com acervo bibliográfico consistente. Observa-se que os dados apresentados na Proposta se referem a 2007, e precisam ser atualizados.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Regular
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Insuficiente
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Fraco
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: 2.1 Um docente do corpo permanente concluiu estágio pós-doutoral; não há registro de bolsista de produtividade de pesquisa de agência de fomento. No quadriênio, vários docentes atuaram em comitês científicos e/ou de organização de eventos regionais, em conselho editorial, coordenaram simpósios ou mesas em eventos em outras IES e avaliaram artigos de periódicos e capítulos de livros. A distribuição entre permanentes e colaboradores

Ficha de Avaliação

atende o critério da Área, com 81,5% de docentes permanentes. Não é clara a distribuição dos docentes entre as linhas de pesquisa. Há docentes coordenando projetos nas duas linhas, e a vinculação de projetos às linhas parece inadequada em alguns casos, como já apontado.

2.2 15% dos docentes permanentes estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, em docência e orientação durante o quadriênio.

2.3 A distribuição das atividades de ensino entre docentes permanentes corresponde apenas a 32,5% do quadro, e 42,9% dos docentes permanentes atuam em atividades de pesquisa. Em relação à distribuição do número de orientações por docente permanente no quadriênio, o índice é de 30%.

2.4 75% dos docentes permanentes participaram de atividades de ensino na graduação, e 67% tiveram orientação na graduação durante o quadriênio.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Insuficiente
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Insuficiente
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: 3.1 No quadriênio, os docentes permanentes registraram média de 2,6 defesas.

3.2 Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do Programa. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientandos atingiu o percentual de 33.

3.3 O Programa teve um total de 10 produções, sendo 8 produções qualificadas + 2 produções em anais, dividido pelo total de discentes + egressos (76), o que resultou na seguinte média:0,13.

3.4 Observou-se que, no Programa, o tempo médio na formação de mestres foi de 26,1 meses.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Fraco
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 Para a avaliação do quadriênio foram considerados sobretudo os artigos e as editorias de periódicos, com a pontuação e as travas estabelecidas no Documento de Área, os livros ou coletâneas, os capítulos de livros e as traduções, conforme avaliação de Comissão da Área. A partir da avaliação da produção da Área, obteve-se como parâmetro mínimo para o conceito Muito Bom em programa nota 5 o número de 450 pontos, em programa nota 4, 350 pontos, em programa nota 3, 150 pontos. Tendo como ponto de partida esse número, foram ranqueados os demais conceitos. O Programa obteve 82,5 pontos. No quadriênio, não houve publicação do corpo docente permanente do programa em periódicos A1/A2; 71,3% desse corpo publicou em periódicos B1/B2; 30%, em livros ou coletâneas L4 e L3, e 100%, em capítulos C4 e C3. Não houve publicação de livros ou coletâneas L4 e L3.

4.2 A distribuição da produção qualificada por docente permanente do programa no quadriênio mostra que 50% dos docentes permanentes atingiram a mediana que corresponde ao perfil de nota do programa.

4.3 Os docentes do corpo permanente do programa tiveram ativa participação em produções técnicas relevantes, como participação em reuniões científicas no país, apresentação de trabalhos, palestras, organização de eventos.

4.4 Não se aplica.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Fraco
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Regular
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 5.1 As atividades de inserção regional e nacional do programa foram desenvolvidas de maneira apenas pontual no quadriênio. A Proposta relata que em 2011 o programa recebeu avaliação positiva para o Doutorado Interinstitucional da UNIR com a Universidade Estadual Paulista, mas não há relato do desenvolvimento desse projeto, 5 anos depois. Os alunos do programa são muitas vezes também professores da Escola Básica. As pesquisas desses discentes têm interface com situações vividas em sala de aula pelo mestrando e por seus alunos, o que produz uma profícua via de mão dupla entre pesquisa e escola. A proposta não traz dados a respeito dos egressos. O programa contou no quadriênio com 4 bolsas para pesquisa docente.

5.2 O programa não tem curso especificamente voltado ao docente de Escola Básica, ainda que a preocupação com a formação do Professor de Ensino Básico seja um ponto importante de sua inserção regional. Ao longo do quadriênio, um número reduzido de professores visitantes participou de atividades do programa. Também observou-se pouca participação de docentes do programa em atividades interinstitucionais. Não há registro de intercâmbio sistemático ou de projetos de cooperação interinstitucionais com níveis de consolidação diferente (redes de pesquisa, projetos como Minter, Dinter, Procad etc.)

5.3 A página do programa traz informações importantes referentes às normas, disciplinas, linhas de pesquisa, calendário, formulários. Pode-se também encontrar nessa página a íntegra das dissertações defendidas no

Ficha de Avaliação

Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: De modo geral será necessário melhorar a qualidade do texto da Proposta, pouco clara em relação a aspectos fundamentais do funcionamento do Curso.

Os dados relativos aos demais quesitos, itens e indicadores, tabulados e disponibilizados pelo sistema, mostraram-se suficientes para a avaliação.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Fraco
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Regular

Nota: 3

Apreciação

O Programa teve início em 2011 com conceito 3, sendo esta, portanto, sua primeira avaliação. O Programa foi avaliado com Regular no primeiro quesito, Fraco no segundo e terceiro, Bom no quarto quesito (nota relativa aos Programas nota 3) e Regular no quinto quesito. O conjunto dos quesitos e dos itens aponta para a manutenção da nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVIO RENATO JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FABIO AKCELROD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa tem o objetivo de capacitar “recursos humanos na Região Norte com formação específica em Estudos Literários”. Esse objetivo é bem-vindo para fortalecer esse campo e para formar Egressos que possam atuar com essa formação na Docência (Escola Básica e outras) e na Pesquisa.

Sobre a vocação do Programa, há alguns pontos a salientar:

Ainda que a Matriz Curricular seja, de modo geral, adequada à Área de Concentração, seria interessante (para o planejamento do próximo quadriênio) que houvesse um vínculo maior entre as disciplinas voltadas ao estudo específico de autores (“grandes autores”) e aquelas cujo foco se dirige aos aspectos teórico-críticos. Nessa articulação, a teoria passaria a ser vista em relação ao objeto (poema, conto, romance); e o estudo do objeto (texto literário) suscitaria o aprofundamento do campo teórico-crítico. Além disso, seria profícuo ter mais disciplinas sobre poesia (gênero que aparece apenas na Disciplina que estuda poesia moderna e contemporânea).

Quanto aos projetos, pode-se verificar que, de modo geral, os projetos do corpo docente não se voltam, em sua totalidade, para a especificidade dos estudos literários defendida na Proposta como a vocação do Programa. Isso não é uma obrigatoriedade para a totalidade dos projetos, mas seria interessante que houvesse um maior alinhamento entre os objetivos da Proposta e os projetos de seu Corpo Docente.

É preciso ainda que a totalidade dos docentes desenvolva projeto de pesquisa, trazendo assim ao Programa a necessária articulação entre Ensino e Pesquisa.

Também a interação do Programa com outras IES da Região ou do país deveria ser incrementada.

É preciso, além disso, que haja um maior equilíbrio na dedicação à Pesquisa, à Docência (ministrando disciplina de Pós no quadriênio e dando aulas também na orientação) e à orientação e que as três atividades estejam divididas de modo equilibrado pelo corpo docente.

De modo geral, é muito recomendado que o Programa inicie a formação de seus quadros futuros com orientações de IC.

Recomenda-se também que o Programa aumente as suas publicações (preferencialmente qualificadas).

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Ficha de Avaliação

A visita se justifica para que se ajude o programa a traçar metas de curto, médio e longo prazo, buscando estabelecer uma política de estímulo à pesquisa e à produção qualificada de todos os docentes, com a implementação progressiva de parcerias nacionais (via programas, como o Procad, da CAPES ou DINTER) e estímulo à participação em editais dos órgãos de fomento.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.